



PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS ADMISSÕES NA ENFERMARIA DE ALTO RISCO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL

Daniela Carvalho da Silva¹, Thaise Villarim Oliveira², Melania Maria Ramos de Amorim³

RESUMO

Introdução: a gestação é um fenômeno fisiológico e deve ser vista como uma experiência de vida saudável, entretanto um determinado número de mulheres apresenta características clínicas e/ou epidemiológicas particulares que culminam em uma maior probabilidade de evolução desfavorável da gestação, o que pode implicar em riscos tanto para a mãe quanto para o feto, caracterizando uma gestação de alto risco e alguns estudos demonstram fatores de risco associados à morbimortalidade desse grupo. **Objetivo:** o presente estudo foi realizado com o objetivo de descrever o perfil clínico e epidemiológico das admissões na enfermaria de alto risco em uma maternidade escola do nordeste do Brasil. **Métodos:** foi realizado um estudo do tipo coorte prospectivo, com 500 pacientes admitidas na enfermaria de alto risco de uma maternidade escola no Nordeste do Brasil. Foram analisadas características sociodemográficas, clínicas e obstétricas das pacientes com os dados coletados entre dezembro de 2019 a setembro de 2020. **Aspectos éticos:** o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local (CAAE 23029419.0.0000.5182). **Resultados:** percebeu-se uma prevalência de mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos, com anos completos de escolaridade de 10 a 12 anos, pardas, não residentes da cidade, com união estável, sem vínculo empregatício e com uma renda familiar per capita de 0 a R\$ 200,00. A maioria foi admitida com idade gestacional de 25 a 36 semanas, era primigesta, sem episódios de abortos prévios, com realização de pré-natal na gestação atual, seis ou mais consultas no pré-natal e em admissão no serviço anteparto.

Palavras-chave: Perfil Clínico, Perfil Epidemiológico, Gestantes, Alto Risco.

¹Aluna do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAM), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: danielacarv@gmail.com

²Mestranda em Saúde Materno-Infantil, IMIP, Recife, PE

³Professora Associada Doutora do Curso de Medicina, UAM, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: profmelania.amorim@gmail.com

CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ADMISSIONS IN HIGH-RISK WARD IN A SCHOOL MATERNITY IN NORTHEAST OF BRAZIL

ABSTRACT

Introduction: pregnancy is a physiological phenomenon and should be seen as a healthy life experience, however a certain number of women have particular clinical and/or epidemiological characteristics that culminate in a higher probability of unfavorable pregnancy evolution, which may imply risks both to the mother and to the fetus, characterizing a high-risk pregnancy and some studies show risk factors associated with morbidity and mortality of this group. **Objective:** This study was conducted with the objective of describing the clinical and epidemiological profile of admissions in the high-risk ward of a school maternity ward in northeastern Brazil. **Methods:** a prospective cohort type study was conducted with 500 patients admitted to the high-risk ward of a maternity school in northeastern Brazil. Sociodemographic, clinical and obstetric characteristics of patients were analyzed with data collected from December 2019 to September 2020. **Ethical aspects:** the study was approved by the Local Research Ethics Committee (CAAE 23029419.0.0000.5182). **Results:** there was a prevalence of women aged 20 to 29 years, with complete years of schooling from 10 to 12 years, brown, non-residents of the city, with stable unions, no employment ties and with a per capita family income of 0 to R\$ 200.00. Most were admitted with gestational age from 25 to 36 weeks, was primigravida, without episodes of previous abortions, with prenatal care in the current pregnancy, six or more consultations at prenatal and admission to the antepartum service.

Keywords: Clinical Profile, Epidemiological Profile, Pregnant Women, High Risk.

